



PERDIGÕES
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO
Núcleo Expositivo da Torre do Esporão
ARCHAEOLOGICAL COMPLEX
The exhibition at Torre do Esporão

1. INTERVENÇÃO DO NIA NA ÁREA CENTRAL DOS PERDIGÕES

Em 2009, o Núcleo de Investigação Arqueológica (NIA) da Era Arqueologia S.A. iniciou escavações na área central do complexo de recintos dos Perdigões.



Localização da área de intervenção do NIA em 2009.

A sondagem, com 56m², incidiu numa área onde se previa (com base nos primeiros resultados das prospecções geofísicas) a existência de um fosso, estruturas negativas de implantação de paliçada e parte de uma grande estrutura circular, correspondente à mancha circular que se observava na fotografia aérea de 1996.

Após quatro semanas de trabalho, os resultados são significativos e particularmente relevantes para a compreensão da temporalidade das diferentes estruturas e espaços dos Perdigões.

O círculo central corresponde a uma grande estrutura circular em pedra, com 15 a 20 metros de diâmetro estimável, tendo uma secção sido abrangida pela sondagem. Pelos materiais associados (nomeadamente recipientes campaniformes) trata-se de uma das edificações mais recentes, de época Calcolítica, talvez datável aproximadamente da segunda metade / final do 3º milénio AC (c. 4000 – 4500 anos antes do presente).

Na mesma sondagem, mas do lado Oeste, foram identificadas estruturas negativas (uma vala de possível paliçada, uma fossa, um fosso e um conjunto de três estruturas de combustão em argamassa - fornos?), que datam do Neolítico Final, ou seja possivelmente da segunda metade do 4º milénio AC (c. 5000 a 5500 anos antes do presente).

Algumas destas estruturas e depósitos foram parcialmente cortadas e sobrepostas por depósitos e construções de um momento pleno do calcolítico, possivelmente enquadrável na primeira metade do 3º milénio AC (c. 4500 – 5000 anos antes do presente).

Desta forma começa a ficar claro que a imagem aérea dos Perdigões conjuga estruturas de diferentes épocas, dentro de um período de tempo de cerca de 1500 anos. Trata-se de um avanço muito significativo no conhecimento da evolução da estruturação deste notável sítio arqueológico e que revela a importância da conjugação do diagnóstico geofísico com a escavação arqueológica na abordagem a estes grandes sítios: o primeiro proporciona imagens de conjunto de grandes estruturas, tornando-as perceptíveis; o segundo, actuando sobre estas estruturas em pontos seleccionados, permite caracterizá-las (funcional, cronológica e culturalmente), estabelecendo a sua temporalidade e permitindo começar a perceber a dinâmica da “longa vida” deste local.

António Carlos Valera



2. INTERVENÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MÁLAGA NA PORTA SE DO RECINTO EXTERIOR

Durante 3 semanas uma equipa da Universidade de Málaga, dirigida por José Enrique Márquez Romero deu continuidade à escavação do Fosso 1 (fosso exterior), iniciada em 1997 (mas não concluída) pela ERA Arqueologia.



Áreas das intervenções de 2009

SUMÁRIO

1. Intervenção do NIA
2. Intervenção da Universidade de Málaga
3. Geofísica 2009
4. Perdigões em Congressos
5. Novo projecto FCT
6. Perdigões nos média
7. Perdigões em roteiro arqueológico
8. Estudos de denteição
9. Bibliografia



Estes trabalhos foram realizados no âmbito do projecto daquela equipa, integrado no Programa Global de Investigação Arqueológica dos Perdígões (INARP), o qual visa o estudo da porta NE do referido fosso.

Esta primeira intervenção da equipa de Málaga (que continuará no próximo ano) insere-se, pois, na ambição de trazer diferentes investigadores (e respectivos projectos de investigação) a colaborar no programa INARP, permitindo, neste caso, ensaiar formas de interacção entre equipas distintas em simultâneo no terreno.



Trabalhos de escavação no Fosso 1

No que respeita a resultados, não foi ainda alcançado o fundo do fosso, que, como se previa, apresenta grandes dimensões. A ampliação da sondagem até ao geológico permitiu obter a planta do fosso junto à zona de interrupção correspondente à entrada. Em escavação, removeu-se o derrube de pedras para o interior do fosso, já anteriormente identificado. Nos materiais associados predominavam pratos de bordos espessos. Sob o derrube, definiu-se um depósito onde se destacavam os vestígios de restos faunísticos (sobretudo mandíbulas de suínos e cornos e ossos longos de bovídeo). Prevê-se a conclusão da escavação desta secção do Fosso 1 no próximo ano.

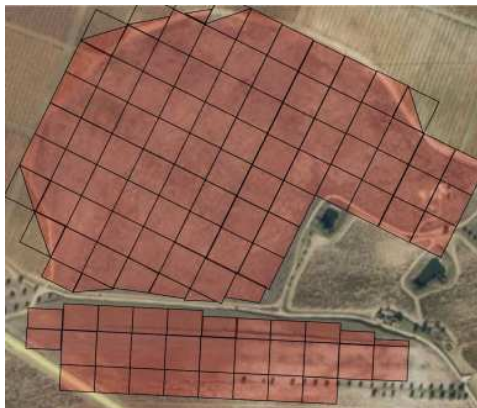
Informação fornecida por
José Enrique Márquez Romero



3. GEOFÍSICA 2009

Foi concluída a geofísica do complexo de recintos dos Perdígões. O suporte financeiro do trabalho esteve maioritariamente a cargo da Conselheira da Cultura da Junta da Andaluzia (concedido no âmbito do projecto da universidade de Málaga) e foi complementado pelo apoio financeiro/logístico da ERA Arqueologia S.A e do Esporão S.A.. A realização dos trabalhos foi da autoria de Helmut Becker com o apoio de equipas da ERA Arqueologia S.A. e da Universidade de Málaga.

Foi abrangida quase toda a área, com excepção de uma zona a SE e uma estreita faixa no extremo Sul, já plantadas com vinha (onde a presença de metal inviabilizava a aplicação do método).



Área sujeita a prospecção magnética. Cada quadrado tem 40 metros de lado.

Os resultados obtidos são de grande relevância científica, verificando-se uma extraordinária quantidade e complexidade de estruturas, sobretudo negativas, mas também positivas. A informação agora obtida, para além de proporcionar novos dados e levantar novos problemas, constituiu-se como uma importante ferramenta de trabalho que orientará todas as futuras intervenções de escavação neste sítio arqueológico.

Estes resultados terão apresentação pública conjunta (realizada pelas equipas da ERA e da Universidade de Málaga) no próximo mês de Janeiro no colóquio anual da ERA Arqueologia e em Fevereiro na Universidade de Málaga, e serão posteriormente publicados em ambos os países.

António Carlos Valera



4. PERDIGÕES EM CONGRESSOS

15ª Reunião Anual da Associação Europeia de Arqueólogos (Itália).

Duas comunicações (uma oral e outra em Poster) relativas aos Perdígões foram apresentadas no passado mês de Setembro em Riva del Garda (Itália), no âmbito da 15ª Reunião Anual da Associação Europeia de Arqueólogos.

António Carlos Valera, "Mind, Cosmos and the Circle: the ditched enclosure ambience in Iberian Recent Phrehistory".

Cláudia Costa e António Valera, "The presence of animal bones in Perdígões (Portugal): a first attempt into it's meaning". (Poster disponível em <http://www.nia-era.org>, secção de publicações).



PERDIGÕES
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO
Núcleo Expositivo da Torre do Esporão
ARCHAEOLOGICAL COMPLEX
The exhibition at Torre do Esporão



Intervenção do NIA:
"forno" neolítico e
aspecto das
escavações



Geofísica 2009



XV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (Belém)

No âmbito do XV Congresso de Arqueologia Brasileira, realizado no mês de Setembro de 2009, a ERA Arqueologia foi convidada a apresentar o Projecto Perdigões:

Miguel Lago, "O Projecto Perdigões (1998-2009)".

8º Colóquio Anual ERA Arqueologia (Lisboa, Janeiro de 2010)

No âmbito do 8º Colóquio Anual da ERA Arqueologia S.A., a decorrer no próximo dia 23 de Janeiro de 2010 no auditório do Metropolitano de Lisboa no Alto dos Moinhos, serão feitas várias apresentações relativas a projectos em curso nos Perdigões:

António Carlos Valera e José Márquez Romero, "Resultados das prospeções geofísicas e das escavações de 2009".

António Monge Soares e colab., "Arqueometalurgia do Ouro nos Perdigões".

Cláudia Costa, "A fauna do Sector I dos Perdigões: fossos e fossas."

Apresentações seguidas de debate.

III Jornadas Arqueológicas do Sítio dos Perdigões (Málaga)

Apresentação dos resultados da geofísica no âmbito das III Jornadas Arqueológicas dos Perdigões promovidas pela Universidade de Málaga.



5. NOVO PROJECTO FCT

Foi aprovado um novo projecto de investigação para os Perdigões financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT):

Título:

"Gestão da morte na Pré-História Recente: práticas funerárias no recinto dos Perdigões".

Instituições participantes:

- Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia;
- Núcleo de Investigação Arqueológica (NIA) da ERA Arqueologia S.A.
- Instituto Tecnológico e Nuclear

Investigadores principais envolvidos:

Doutora Ana Maria Silva; Doutor António Carlos Valera; Doutora M^a Isabel Prudêncio; Doutora M^a Isabel Dias; Mestre Cláudia Costa; Mestre Maria Manuela Coelho; Mestre Ricardo Godinho; Dr. Christopher Burbidge.



Escavação de enterramentos em fossa no Sector I dos Perdigões

Objectivos:

O projecto incide sobre a gestão da morte no recinto dos Perdigões, no sentido de compreender a multiplicidade de práticas funerárias presentes e a sua articulação, incluindo uma abordagem interdisciplinar. Integra o estudo dos locais de enterramento e a caracterização dos indivíduos inumados nos diferentes locais, não só para compreender os rituais fúnebres, como caracterizar biologicamente estas populações. Os estudos de fauna e arqueométricos aparecem como complementares para a compreensão das práticas funerárias presentes nos Perdigões como expressão das várias comunidades que habitaram o Vale da Ribeira do Álamo.

Uma apresentação do Projecto será publicada na Revista Apontamentos de Arqueologia e Património, nº 5 (Download em www.nia-era.org, secção de publicações).



6. PERDIGÕES NOS MÉDIA

Na sequência da acção realizada para a imprensa no final da campanha de 2009, saíram várias notícias e reportagens sobre os trabalhos (jornais, revistas e televisões).



PERDIGÕES
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO
Núcleo Expositivo da Torre do Esporão
ARCHAEOLOGICAL COMPLEX
The exhibition at Torre do Esporão



Punhal de lingueta "campaniforme" recolhido à superfície na área central dos Perdigões



Placa de xisto decorada recolhida à superfície nos Perdigões



Metalurgia do ouro nos Perdigões





A cobertura noticiosa foi feita pelos seguintes órgãos de comunicação:

Jornais: Público; Correio da Manhã; Diário de Notícias;

Sites: Alivetaste; Ciência Hoje; Diário Digital; Portal Alentejano; Portugal Global;

Rádio: Despertar.



7. PERDIGÕES EM ROTEIRO ARQUEOLÓGICO

“Essa é uma excelente pergunta” é o “teaser” de uma proposta de fim-de-semana arqueológico no Alentejo promovido pela empresa Ative, no qual os Perdigões têm particular protagonismo.



(<http://www.ative.com.pt/roteiro1/>)

Programa de Investigação dos Perdigões.

Coordenação: Núcleo de Investigação Arqueológica (NIA) da ERA Arqueologia.

Contactos: António Carlos Valera
(antoniovalera@era-arqueologia.pt)

8. ESTUDOS DE DENTIÇÃO

Dental paleopathological profiles in the human populations buried at Perdigões (Reguengos de Monsaraz).

Álvaro Figueiredo, Cidália Duarte, António Valera, Miguel Lago e Vanda Pinheiro.

Esta foi uma comunicação apresentada em congresso em 2003 e nunca publicada. Será agora transformada em poster e disponibilizada para download em www.nia-era.org, secção de publicações.



9. BIBLIOGRAFIA

Últimos títulos:

Nelson Cabaço (2009), “Restos faunísticos em contexto funerário nos Perdigões, Reguengos de Monsaraz (Sepulcros 1 e 2)”, Dissertação de mestrado apresentada no Instituto Politécnico de Tomar (Master Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-História).

Ana Mª Silva, António C. Valera, Cláudia Costa e Mª Isabel Dias (2009), “A new research project on funerary practices at Perdigões enclosure”, *Apointamentos de Arqueologia e Património*, 5, Lisboa.

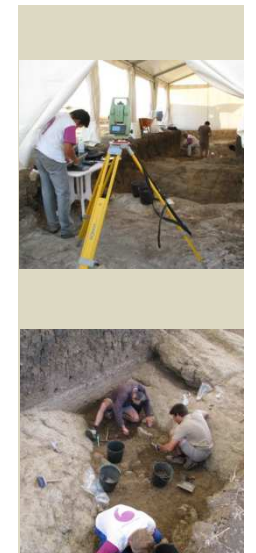
Cláudia Costa e António Valera, “The presence of animal bones in Perdigões (Portugal): a first attempt into it’s meaning”. (download em <http://www.nia-era.org>, secção de publicações / posters).

Uma listagem da bibliografia existente para os Perdigões pode ser obtida aqui:

<http://www.nia-era.org/content/view/280/33/>



PERDIGÕES
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO
Núcleo Expositivo da Torre do Esporão
ARCHAEOLOGICAL COMPLEX
The exhibition at Torre do Esporão



Escavar nos Perdigões.



Exposição dos Perdigões na torre medieval da Herdade do Esporão (Reguengos de Monsaraz)

